



PERFIL GERAL E EFEITOS ADVERSOS ASSOCIADOS AO USO CRÔNICO DE PSICOTRÓPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Guilherme Assoni Gomes (apresentador)¹
Luis Felipe Chaga Maronezi¹
Ruben Walter Brañas Coelho²
Ivana Loraine Lindemann³

Resumo: Indivíduos que sofrem de transtornos psíquicos e emocionais ou outros tipos de comorbidades que afetem a saúde mental, geralmente fazem uso de medicamentos psicotrópicos, os quais agem no sistema nervoso central (SNC). Esses fármacos produzem alterações comportamentais, de percepção, emoções e pensamentos, podendo levar à dependência. A realidade da saúde pública demonstra um aumento do número de prescrições e o possível abuso desses agentes, principalmente em relação aos períodos que podem se prolongar indefinidamente, estando o paciente que os utiliza, à mercê de efeitos adversos e riscos à saúde mental em curto e longo prazo. Em virtude disso, o presente trabalho busca descrever características e frequência de efeitos em pacientes acompanhados na atenção primária de saúde no município de Crissiumal, RS. Trata-se de um estudo transversal realizado com amostra de indivíduos em uso crônico de medicamentos psicotrópicos disponibilizados pela rede de saúde. Os dados foram coletados por aplicação de questionário pelas Agentes Comunitárias de Saúde nas visitas domiciliares, digitados e a estatística descritiva foi feita no PSPP (distribuição livre). A amostra foi composta por 161 indivíduos com predomínio do sexo feminino (72,7%), entre 50 e 75 anos de idade (54,7%), cor da pele branca (97,5%), com ensino fundamental completo ou incompleto (72,7%) e morando com menos de 2 pessoas na residência (49,7%). No que se refere aos psicotrópicos e características clínicas, aproximadamente 80% dos pacientes faziam uso de 2 ou menos medicamentos. Em relação aos possíveis efeitos adversos dos fármacos prescritos, 53,4% dos pacientes referiram sonolência, 50,3% desatenção, 39,8% boca seca, 39,1% insônia, 28,6% visão turva e 14,4% constipação. Ademais, 47,2%

¹ Discentes do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Passo Fundo, contato: guilgomes@hotmail.com e luisfelipemaronezi@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: ruben.coelho@uffs.edu.br

³ Doutora, docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: ivana.lindemann@uffs.edu.br



mencionaram dificuldades de pegar no sono e 49% em mantê-lo. Ainda, 42,9% relataram ter se sentido para baixo e 47,2% sentiram-se ansiosos na última semana. Em relação à mudança de peso e de memória nos últimos meses, 46,9% e 35,4% confirmaram alteração em ambos, respectivamente. Observou-se que grande parte dos indivíduos que fazem uso de psicofármacos apresentam sintomatologias de efeitos adversos comuns a essa classe de medicamentos, ainda mais quando esses agentes são renovados sem a necessidade de reconsulta com o médico da atenção primária de saúde. Em virtude disso, faz-se fundamental a investigação do perfil, tanto epidemiológico quanto clínico, dos indivíduos em uso crônico de psicotrópicos, com o intuito de promover um acompanhamento ao paciente, através de estratégias e de intervenções em saúde mental, buscando evitar o uso abusivo de psicofármacos.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Efeitos adversos. Promoção de saúde.

Categoria:UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento:Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral